



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

VOTO DE PESAR n° 1/2019

Catalina Pestana

Handwritten signature in blue ink, possibly 'F. M.' with a checkmark.

Maria Catalina Batalha Pestana foi uma professora e pedagoga que sempre se bateu com grande coragem por dar voz às crianças sem voz. Sem a sua persistência e determinação o chamado “Caso Casa Pia”, o maior escândalo de abusos sexuais de sempre em Portugal, nunca teria chegado a tribunal. Morreu a 22 de dezembro de 2018, com 72 anos, num hospital de Lisboa.

Nascida no Barreiro, Catalina Pestana licenciou-se em Filosofia na Faculdade de Letras de Lisboa e de imediato se dedicou ao ensino, tendo começado a sua carreira professora num colégio feminino. Ao mesmo tempo que lecionava, organizava campos de férias para os filhos dos presos políticos.

Em 1975 foi nomeada directora do Colégio de Santa Catarina, pertencente à Casa Pia de Lisboa, cargo que exerceu durante uma década. Posteriormente fez um mestrado em Psicologia Educacional, foi coordenadora do Projeto Vida de Prevenção da Toxicodependência em Meio Escolar e directora do Plano para a Eliminação de Exploração do Trabalho Infantil. Mais tarde trabalharia ainda na refundação da Casa do Gaiato.

Em 2002, após a divulgação pela comunicação social das suspeitas de exploração sexual de crianças à guarda do Estado na Casa Pia e na sequência da exoneração do anterior diretor, foi convidada para Provedora da Casa Pia, cargo que exerceu até 2007 durante a dramática crise que atingiu aquela instituição.



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Ao longo desses anos manteve uma posição de firmeza e defesa inabalável das crianças e jovens casapianos, apoiando-os sempre no duríssimo processo mediático e judicial que enfrentaram.

Com um notável sentido de dever e de justiça, bateu-se sem tréguas para que fossem ouvidos e levados a sério pela justiça. Com uma coragem e abnegação exemplares, dedicou todo o seu tempo e energias a combater as tentativas de descredibilização de que foram alvo e a procurar meios para minimizar os traumas físicos e psicológicos de muitas dessas crianças e jovens.

Por iniciativa dos vereadores do PSD, a Câmara Municipal de Lisboa homenageia a memória de uma lutadora incansável e endereçam à família e amigos de Catalina Pestana as mais sentidas condolências.

Lisboa, 14 de janeiro de 2019

Os Vereadores do PSD

(Teresa Leal Coelho)

(João Pedro Costa)

O Presidente,

Os Vereadores do PCP

Os Vereadores do CDS/PP



ATA EM MINUTA

Nos termos e para os efeitos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, bem como do disposto no artigo 19.º, n.º 2, do Regimento da Câmara Municipal de Lisboa, foram deliberados na Reunião de Câmara de 17 de janeiro de 2019, as atas, os votos de pesar, as moções e as propostas a seguir discriminados, constituindo o presente documento e os originais das referidas propostas, a ata em minuta:

Apreciação e aprovação das atas n.ºs 52 e 54 das Reuniões de Câmara de 15 de novembro e 05 de dezembro de 2018.

(Aprovadas por unanimidade)

Voto de Pesar n.º 1/2019 (Subscrito pelos Srs. Vereadores do PPD/PSD, do CDS/PP do PCP e pelo Sr. Presidente)

Aprovar o Voto de Pesar pelo falecimento de Catalina Pestana, nos termos do voto;

(Aprovado por unanimidade)

Voto de Pesar n.º 2/2019 (Subscrito pela Câmara)

Aprovar o Voto de Pesar pelo falecimento de António Fonseca Ferreira, nos termos do voto;

(Aprovado por unanimidade)

Voto de Pesar n.º 3/2019 (Subscrito pelos Srs. Vereadores do CDS/PP)

Aprovar o Voto de Pesar pelo falecimento de João Martins Vieira, nos termos do voto;

(Aprovado por unanimidade)



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

Proposta n.º 18/2019

(Subscrita pelo Sr. Vereador João Paulo Saraiva)

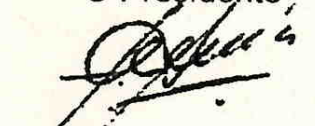
Deliberar ratificar o Despacho que aprovou a 1.ª Alteração Orçamental 2019, nos termos da proposta;

Aprovada por maioria com a seguinte votação:	A favor	Contra	Abstenções
	9 (6PS, 2Ind., e 1BE)	5 (3CDS/PP e 2PPD/PSD)	2 (PCP)

Nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da supra citada Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, eu, , Diretora do Departamento de Apoio aos Órgãos e Serviços do Município, mandei lavrar.

Paços do Concelho de Lisboa, em 17 de janeiro de 2019

O Presidente,



Fernando Medina